

PROVENIÊNCIA DO GRUPO BAMBUÍ/UNA NA REGIÃO DA CHAPADA DIAMANTINA E COMPARAÇÃO COM UNIDADES CRONOCORRELATAS NA PORÇÃO OESTE DO CRATON SÃO FRANCISCO

Thisiane Christine dos Santos¹; Marcio Pimentel¹; Benjamin Bley de Brito Neves²; Leonardo Gruber¹; Joseneusa Brilhante Rodrigues³

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; ² Instituto de Geociências da USP; ³ Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

RESUMO

O Grupo Bambuí e seu correlato, Grupo Una representam as mais importantes unidades sedimentares neoproterozóicas que compõe as coberturas do cráton do São Francisco e a porção leste da Faixa Brasília. No presente estudo, foram analisados 413 grãos de zircão utilizando SHRIMP e LA-ICPMS. Foram analisadas sete amostras da Chapada Diamantina, Bahia, e da Serra de São Domingos, Goiás, visando melhor compreender os padrões de proveniência e o paleoambiente da bacia original: diamictitos da formação Bebedouro, arenitos arcoseanos intercaladas aos carbonatos das unidades Nova América e Gabriel (Grupo Una) da Bacia de Irecê, e pelitos intercalados em calcários das formações Sete Lagoas e Serra de Santa Helena (Grupo Bambuí). Na região da Chapada Diamantina, foram obtidas idades variando do Eoarqueano (3722 ± 42 Ma) até o Calimiano (1477 ± 13 Ma), exibindo um padrão que contrasta fortemente com aqueles das unidades da base do Grupo Bambuí, que exibe idades principalmente Neoproterozóicas (idades mais jovem encontrada de ca. 600 Ma). A interpretação do paleoambiente deposicional do Grupo Bambuí, considerada uma bacia do tipo *foreland*, não deve ser estendido para o Grupo Una, que está em uma posição intracratônica e sem registros de idades brasileiras.

Palavras-chave: Proveniência. Grupo Bambuí. Grupo Una, U-Pb.